



PLANO DE ATIVIDADES
2022/2023

Mensagem da Direção

Prestes a iniciar mais uma época desportiva gostaríamos, em primeiro lugar, agradecer a todos aqueles que tem ajudado ao longo dos anos em manter a nossa modalidade como uma das principais do panorama desportivo regional. Falamos dos dirigentes, treinadores, atletas, árbitros e encarregados de educação que semanalmente dão o seu contributo para que tenhamos, na Região um Andebol cada vez mais forte.

Um Bem-haja!

Tal como na época anterior, acreditamos que podemos ter nesta época, mais e melhor Andebol. Esse é sem dúvida um dos objetivos de toda a estrutura da Associação de Andebol da Madeira. Para isso, iremos continuar a apoiar toda a comunidade do Andebol. Lutaremos por proporcionar mais e melhores condições e procuraremos levar a nossa modalidade pelas ilhas da Madeira e Porto Santo.

Finalmente, esperamos que esta modalidade contribua para o vosso desenvolvimento global e que seja um espaço privilegiado para fomentar hábitos de vida saudáveis, competências sociais e valores morais – respeito, fair-play, ajuda e cooperação. Julgamos que desta forma a nossa modalidade irá continuar a crescer de forma sustentada e a manter os mais de mil agentes desportivos sediados na nossa Associação.

Uma excelente época 2022/2023!

Índice

Introdução	4
Objetivos	5
Enquadramento Competitivo	7
Mini Andebol	
Manitas e Bambis	7
Minis	8
Andebol de 6	
Infantis	9
Andebol de 7 – Competição	
Iniciados	10
Juvenis	11
Seniores Sub21.20	11
Seniores	12
Lazer	
Veteranos	13
Seleções Regionais	14
Formação	16
Anexo.1 – Artigos 20º e 21º - Regulamento Geral FAP	17
Anexo.2 – Planeamento Anual	18

Introdução

Procuraremos dar continuidade ao desenvolvimento do andebol preconizado nas últimas épocas, reforçando algumas áreas da nossa intervenção, como a promoção e divulgação da modalidade, procurando uma maior expressão da prática federada na região.

Notas de destaque, a realização da Liga dos Campeões de Andebol de Praia no Porto Santo em outubro deste ano, evento que deverá ser aproveitado para uma forte promoção e divulgação da modalidade, pelo seu forte mediatismo. Como também o início do processo Certificação dos clubes como Entidades Formadoras junto da FAP.

No plano desta época está bem presente a continuidade do que realizamos na época passada, com devidas alterações e reajustes necessários, indo de encontro às manifestações dos clubes na última reunião de coordenadores, e que fazem face às atuais necessidades da modalidade na região, como também às orientações emanadas pela federação. Alterações essas que incidem mais sobre a organização competitiva nos escalões de base.

Manteremos em grande parte a estrutura dos quadros competitivos que estavam já definidos e bem, ao longo das épocas anteriores.

A área da arbitragem continua a ser uma área delicada para a nossa modalidade, a dificuldade em trazer novos elementos para os quadros de arbitragem, a melhoria qualitativa do seu desempenho serão os aspetos que mais procuraremos investir.

Na formação dos treinadores manteremos o investimento na formação contínua, mas também na promoção de cursos para progressão na carreira de treinadores, neste caso particular, pretendemos no mais curto prazo avançar com a realização do curso de treinadores de nível I, essencial para o desenvolvimento da modalidade, o aparecimento de mais treinadores, em especial para os núcleos fora do Funchal. Faremos também a continuidade da formação dos candidatos ao nível II com a realização dos estágios na presente época.

Procurámos ao elaborar este documento, que este continue a ser um plano de atividade simplificado e que facilmente explique as principais ideias para a época desportiva. Procuramos em primeiro lugar enquadrar toda a atividade respondendo às expectativas explanadas pelos clubes, e que em conjunto o possamos levar a efeito.

Objetivos

1. EXPRESSÃO DO ANDEBOL NA REGIÃO

1.1. Clubes

- Consolidar a organização dos atuais clubes;
- Promover o aparecimento de novos clubes, criando condições para tal, em especial concelhos fora do Funchal.

1.2. Praticantes

- Continuar a criar condições apelativas para que as crianças e os jovens praticantes ingressem na modalidade;
- Criar condições para que os praticantes inscritos na época passada se mantenham na modalidade;
- Aumentar o número de praticantes, fundamentalmente ao nível dos escalões de Manitas, Bambis, Minis e Infantis;
- Continuar a dedicar especial atenção na formação do jogador, com o complemento essencial do trabalho das seleções.

1.3. Agentes Desportivos

- Incentivar o aparecimento de novos agentes nas diferentes áreas, nomeadamente, árbitros, treinadores e dirigentes;

1.3.1. Árbitros

- Dar continuidade ao trabalho ao nível da formação inicial para árbitros, oficiais de mesa, criando momentos formais de formação e de acompanhamento do seu desempenho;

1.3.2. Treinadores

- Proporcionar aos treinadores momentos de formação para os habilitar de maior competência e simultaneamente os possibilitar a renovação do título profissional.
- Organizar juntamente com a Federação de Andebol de Portugal o Curso de Treinadores de Nível II;
- Criar nas seleções regionais um espaço de desenvolvimento de jovens treinadores em formação.

2. PROMOÇÃO DA MODALIDADE

- Queremos continuar a manter as diversas variantes da modalidade, nomeadamente, competitiva, formativa, de lazer e saúde, garantindo sempre qualidade organizativa no desenvolvimento das várias áreas, de forma a promover e estimular a prática da modalidade nos diversos níveis.

2.1 Organização de Eventos

- Atribuir a organização de eventos aos clubes (em princípio um por clube) ao nível do escalão de Manitas/Bambis, sendo estes designados de FestHand/Hand4Kids/Andebol Kids;
- Organizar seis Torneios em Concentração de um dia para o escalão de minis, levando o andebol para outros concelhos da região;
- Organizar dois Torneios em Concentração para o escalão de Infantis;

- Dar continuidade à realização do Torneio Aniversário Associação de Andebol da Madeira, este ano será a 34ª Edição;
- Incentivar a organização dos torneios organizados pelos clubes, colaborando na sua organização;
- Realizar um torneio de andebol de praia no Porto Santo para o escalão de infantis (femininos e masculinos).

2.2. Atividades de Sensibilização

- Realizar atividades de sensibilização nas escolas, contando sempre com a colaboração das equipas seniores mais representativas da Região.

2.3. Divulgação

- Manter a informação semanal atualizada para a comunicação social e DRD;
- Elaborar cartazes promocionais dos jogos e eventos de grande relevância;
- Atualização da página da Internet, tentando melhorar sempre a sua apresentação e funcionalidade, fornecendo informação semanal mais detalhada (informação para os diversos agentes desportivos, armazenamento de documentação, promoção de eventos e todas as restantes notícias da modalidade);
- Utilização das redes sociais, nomeadamente o Facebook e o Instagram, para promoção e divulgação dos eventos desportivos semanais;
- Criar material promocional do andebol, como t-shirts e outros brindes para as atividades de sensibilização;
- Criação dum vídeo promocional da modalidade na região.

3. CONDIÇÕES DE PRÁTICA

3.1. Enquadramento Competitivo

- Organizar quadros de atividade competitiva regulares e adequados às necessidades dos diferentes escalões de etários e fases de desenvolvimento dos jogadores;
- Promover a participação em competições nacionais e competições fora da região no sentido de experienciar momentos competitivos mais enriquecedores, em especial em escalões onde a competição seja mais determinante no desenvolvimento do atleta;
- Incentivar os clubes a organizar os seus torneios em momentos chave da época desportiva e distribuídos de forma equilibrada ao longo da época;

3.2. Materiais e Instalações

- Procurar melhorar as condições de prática que os clubes disponibilizam aos jovens praticantes, quer ao nível da qualidade dos materiais de treino, em especial as bolas, como também agindo no sentido de recrutar melhores espaços de prática, mais espaços cobertos e ou com melhores pisos;
- Rentabilizar ao máximo a possibilidade de treinar em espaços cobertos por parte de todos os clubes, independentemente da zona geográfica.

Enquadramento Competitivo

Procuraremos enquadrar e possibilitar em especial aos jovens praticantes uma experiência competitiva adequada a sua fase de desenvolvimento. Criando regularidade nos estímulos, que sejam suficientes para melhor explorar as características que se pretendem desenvolver.

Olhando para formação desportiva dos praticantes a longo prazo, tentamos estruturar a sequência dos escalões etários em diferentes fases de desenvolvimento e com isso determinar o tipo de experiência competitiva e organização a adotar.

Temos assim três grandes momentos definidos, mini-andebol, andebol de 6, andebol de 7.

Mini-Andebol engloba os escalões de Manitas, Bambis e Minis, numa fase de animação desportiva progredindo para a iniciação desportiva, onde se procura uma alfabetização motora com as primeiras experiências no processo de treino e uma gradual passagem para o saber estar no treino, aprender a treinar, a aquisição de hábitos corretos no treino.

No Andebol de 6, englobamos o escalão de infantis, fase de iniciação e orientação das aprendizagens, respeitando os princípios de treino, o treinar para treinar, visando a melhoria das suas capacidades. A competição surge essencialmente como um instrumento para avaliar as aprendizagens.

No Andebol de 7, englobamos os restantes escalões, iniciados, juvenis e juniores, numa fase de especialização progredindo de uma fase de consolidação para aperfeiçoamento das aprendizagens, onde o treino surge ligado à competição.

O desenvolvimento numa modalidade ao nível regional também poderá ser aferido através da sua organização competitiva ao nível dos escalões seniores, a existência dum patamar de competição que englobe um nível mais baixo de exigência que não o patamar das competições nacionais e que possibilite a continuidade da prática desportivas para muitos jogadores que não entram num nível de rendimento mais elevado.

Como tal perspetivamos a existência de competição ao nível sénior quer femininos quer mesmo nos masculinos.

Também está previsto, e pelo entusiasmo verificado nas últimas épocas, organizar um quadro competitivo para os veteranos, mas numa ótica de desporto de lazer.

Mini Andebol

BAMBIS e MANITAS – Femininos e Masculinos (2013/14-2015/16)

1. Provas

Pretendemos que as concentrações, denominadas por Festands ou Andebol Kids, sejam compostas quer por vários jogos, quer por habilidades técnicas que possam potenciar nos nossos atletas um

desenvolvimento integral, através da vertente lúdica. O trabalho nestes escalões não deverá ter qualquer diferenciação entre anos de nascimento nem sexo.

2. Calendarização

Os eventos terão a periodicidade mensal, perspetivando a organização de 8 concentrações durante a época. A forma de organização desta competição fica ao critério dos próprios clubes, procurando respeitar, as datas propostas pela AAM, para tal deverão candidatar-se a organizar nas datas que estão determinadas no calendário ou ajustar a datas mais convenientes, dentro da periodicidade definida. A AAM apoiará os clubes organizadores com um crédito de 100€ na conta corrente.

Caso não exista nenhum clube a realizar a concentração prevista, esta será organizada pela própria AAM.

1ª Andebol Kids	5 Nov	5ª Andebol Kids	11 Mar
2ª Andebol Kids	17 Dez	6ª Andebol Kids	29 Abr
3ª Andebol Kids	28 Jan	7ª Andebol Kids	13 Mai
4ª Andebol Kids	11 Fev	8ª Andebol Kids	3 Jun

Paralelamente pretendemos neste escalão a realização de torneios regulares com a periodicidade de três semanas, alternando, deste modo, com as atividades de Andebol Kids.

1ª Concentração	19 Nov	5ª Concentração	25 Mar
2ª Concentração	3 Dez	6ª Concentração	29 Abr
3ª Concentração	14 Jan	7ª Concentração	27 Mai
4ª Concentração	25 Fev	8ª Concentração	24 Jun

MINIS – Femininos e Masculinos (2011-2012)

1. Provas

Será a adotada a vertente de andebol de 4, em campos de 20x15, eventualmente numa fase posterior da época os jogos serão disputados numa vertente de andebol de 5, aumentando a área de jogo para 30x15, dependendo do nível de jogo revelado pelas equipas ao longo da época e sempre em consonância com os treinadores.

A organização competitiva ao longo da época, nestes escalões será através da realização de 3 torneios regulares e 6 torneios em concentração de um dia, que procuraremos realizar fora do concelho do Funchal, numa perspetiva de promoção do andebol.

Não há lugar para o estabelecimento de classificações, nem a publicação de resultados.

As equipas poderão ser formadas por jogadores de géneros diferentes, com as seguintes condicionantes, ter no máximo 3 atletas do género diferente na equipa, em jogo só poderão participar 2 atletas em simultâneo e respeitar as idades do escalão onde integram.

Não são admitidas as subidas de escalão de jogadores bambis ou manitas para participarem na atividade competitiva deste escalão, excetuando-se as situações em que haja a necessidade de enquadrar o jogador a um nível superior, nesse caso, deverá ser solicitada a devida autorização ao departamento técnico da AAM e o jogador possuir exame médico de subida de escalão habilitando-o para o efeito.

2. Calendarização

A periodicidade das jornadas nos torneios regulares será quinzenal, com a realização de jornadas duplas, alternando com a organização dos torneios em concentração e tentando assegurar um fim de semana livre por mês. Para tal definimos a seguinte calendarização.

1º Torneio de Minis Fem. PR33 / Masc. PR36	6 Nov a 4 Dez	
2º Torneio de Minis Fem. PR34 / Masc. PR37	08 Jan a 26 Mar	
3º Torneio de Minis Fem. PR35 / Masc. PR38	22 Abr a 11 Jun	
1º Torneio Conc. Minis Fem. PR60 / Masc. 61	29 e 30 Out	local a definir
2º Torneio Conc. JFICM Minis Fem. PR62 / Masc. 63	10 e 11 Dez	local a definir
3º Torneio Conc. Minis Fem. PR64 / Masc. 65	21 e 22 Jan	local a definir
4º Torneio Conc. JFSM Minis Fem. PR66 / Masc. 67	4 e 5 Mar	local a definir
5º Torneio Conc. JFSL Minis Fem. PR68 / Masc. 69	13 e 14 Mai	local a definir

3. Provas Nacionais

Encontro Nacional Bambis/Mins Masc /Fem P037 29 Jun a 2 Jul

Andebol de 6

INFANTIS - SUB.14 – Femininos e Masculinos (2009-2010)

1. Provas

Continuaremos a adotar a vertente de andebol de 6, indo de encontro às orientações federativas, sem dar grande relevo à competição.

A organização competitiva ao longo da época, neste escalão será através da realização de 3 provas regulares e 2 torneios em concentração de dois dias sem pernoitar, mais a realização do Torneio de Andebol de Praia no Porto Santo. Organizaremos também a exemplo dos escalões superiores, um torneio de andebol de praia no início da época.

2. Calendarização

Neste escalão a competição regular tem maior frequência, com a realização de um jogo por fim de semana, deixando um fim de semana por mês livre. A este nível teremos o Torneio da Madeira disputado em duas fases e o Torneio de Encerramento. Os torneios em concentração serão distribuídos nos dois primeiros trimestres, deixando o Torneio de Andebol de Praia para o último trimestre.

Torneio Andebol Praia 2022 Infantis Femininos PR72	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Infantis Femininos PR01	22 Out a 18 Dez
1º Torneio Concentração Infantis Femininos PR43	26 e 27 Nov
Campeonato da Madeira Infantis Femininos P014	07 Jan a 26 Mar
2º Torneio Concentração Infantis Femininos PR45	11 e 12 Mar
Torneio de Encerramento Infantis Femininos PR25	15 Abr a 28 Mai
Torneio do Porto Santo Infantis Femininos PR39	01 a 03 Jul

Torneio Andebol Praia 2022 Infantis Masculinos PR73	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Infantis Masculinos PR10	22 Out a 18 Dez
1º Torneio Concentração Infantis Masculinos PR44	26 e 27 Nov
Campeonato da Madeira Infantis Masculinos P015	07 Jan a 26 Mar
2º Torneio Concentração Infantis Masculinos PR46	11 e 12 Mar
Torneio de Encerramento Infantis Masculinos PR29	15 Abr a 28 Mai
Torneio do Porto Santo Infantis Masculinos PR42	01 a 03 Jul

Os clubes terão de indicar pelo menos um novo árbitro por cada equipa inscrita na competição regional, caso contrário, será imputado o custo com a arbitragem dos seus jogos na qualidade de visitado. Esse elemento indicado pelo clube fará a formação inicial para jovem árbitro e terá o compromisso de ser manter em funções até final da época.

Esta medida vai de encontro às orientações federativas e tem como objetivo o incremento de novos árbitros para os quadros regionais da arbitragem.

Neste escalão, tal como no escalão de minis, são contextos de formação de novos árbitros, pelo que lembramos aos treinadores que deverão assumir um papel mais pedagógico nas arbitragens.

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a realização duma prova para este escalão, designada de Encontro Nacional, cuja participação é por inscrição dos clubes interessados diretamente na FAP, haverá lugar a comparticipação nas deslocações por parte da DRD, para o Campeão da Madeira.

Encontro Nacional Infantis Femininos P014	22 a 25 Jun
Encontro Nacional Infantis Masculinos P015	22 a 25 Jun

Andebol de 7 – Competição

INICADOS – SUB.16 – Femininos e Masculinos (2007-2008)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

2. Calendarização

Torneio Andebol Praia 2022 Iniciados Femininos PR74	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Iniciados Femininos PR02	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Iniciados Femininos P013	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Iniciados Femininos PR26	15 Abr a 4 Jun
Taça AAM Iniciados Femininos PR18	27 e 28 Mai
Torneio Andebol Praia 2022 Iniciados Masculinos PR75	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Iniciados Masculinos PR09	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Iniciados Masculinos P008	07 Jan a 26 Mar

Torneio de Encerramento Iniciados Masculinos PR30	15 Abr a 04 Jun
Taça AAM Iniciados Masculinos PR22	27 e 28 Mai

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira diretamente na Fase Final da competição, estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações.

Campeonato Nacional Iniciados Femininos PO13	15 a 18 Jun
Campeonato Nacional Iniciados Masculinos PO08	08 a 11 Jun

JUVENIS - SUB.18 – Femininos e Masculinos (2005-2006)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração num fim de semana.

2. Calendarização

Torneio Andebol Praia 2022 Juvenis Femininos PR76	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Juvenis Femininos PR03	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Juvenis Femininos PO12	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Juvenis Femininos PR27	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Juvenis Femininos PR19	13 e 14 Mai
Torneio Andebol Praia 2022 Juvenis Masculinos PR77	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Juvenis Masculinos PR09	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Juvenis Masculinos PO08	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Juvenis Masculinos PR30	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Juvenis Masculinos PR18	13 e 14 Mai

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira na 2ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão, isto nos femininos. Nos masculinos, prevê-se a participação na 3ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Estando previsto o apoio da DRD para as referidas deslocações.

Campeonato Nacional Juvenis Femininos 2ª Fase PO12	19 a 21 Mai
Campeonato Nacional Juvenis Femininos F. Final PO12	02 a 04 Jun
Campeonato Nacional Juvenis Masculinos 3ª Fase PO06	19 a 21 Mai
Campeonato Nacional Juvenis Masculinos F. Final PO06	16 a 18 Jun

SENIORES – SUB.21 Femininos (2002-2003-2004) e SUB.20 Masculinos (2003-2004)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração.

2. Calendarização

Torneio Andebol Praia 2022 Sub.21 Femininos PR78	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Sub.21 Femininos PR16	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Sub.21 Femininos PO11	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Sub.21 Femininos PR28	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Sub.21 Femininos PR20	06 e 07 Mai

Torneio Andebol Praia 2022 Sub.20 Masculinos PR79	08 a 09 Out
Torneio de Abertura Sub.20 Masculinos PR04	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Sub.20 Masculinos PO04	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Sub.20 Masculinos PR32	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Sub.20 Masculinos PR24	06 e 07 Mai

3. Provas Nacionais

O quadro competitivo nacional prevê a participação do Campeão da Madeira na 2ª Fase do Campeonato Nacional da 1ª Divisão e posteriormente na Fase Final em caso de apuramento na fase anterior da competição, isto nos femininos. Nos masculinos, prevê-se a participação diretamente na fase final do Campeonato Nacional da 1ª Divisão. Não estando previsto apoio da DRD para as referidas deslocações.

Campeonato Nacional Sub.21 Femininos 2ªFase PO11	26 a 28 Mai
Campeonato Nacional Sub.21 Femininos F. Final PO11	09 a 11 Jun

Campeonato Nacional Sub.20 Masculinos F. Final PO04	a definir entre 7 Mai a 11 Jun
---	--------------------------------

SENIORES – Femininos (nascidos até 2001) e Masculinos (nascidos até 2001)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça AAM que será disputada em regime de concentração, procurando ser um momento alto da competição deste escalão.

Como forma de incentivar a promoção da competição no escalão sénior ao nível regional, e possibilitar um espaço de prática aos atletas que não integrem a competição nacional, a AAM apoiará os clubes regionais com o valor correspondente à inscrição de **duas atletas seniores**, desde que o clube inscreva no mínimo sete atletas desse escalão.

2. Calendarização

Torneio de Abertura Seniores Femininos PR47	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Femininos PR49	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Femininos PR52	15 Abr a 11 Jun

Taça AAM Seniores Femininos PR50	13 e 14 Mai
Torneio de Abertura Seniores Masculinos PR48	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Seniores Masculinos PR11	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Seniores Masculinos PR53	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Seniores Masculinos PR51	13 e 14 Mai

Lazer

VETERANOS – Femininos e Masculinos (nascidos até 1987)

1. Provas

Quadro competitivo regional composto pelas quatro habituais provas. Todas as provas são disputadas de forma regular, exceto a Taça da Madeira que será disputada em regime de concentração.

Dada a dificuldade que existe em encontrar árbitros disponíveis para orientar os jogos desta competição, os clubes terão de indicar um ou mais árbitros que se comprometam em assegurar a arbitragem desses mesmos jogos.

2. Calendarização

Torneio de Abertura Veteranos Femininos PR54	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Femin. PO41	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Femin. PR58	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Veteranos Femininos PR56	20 e 21 Mai
Torneio de Abertura Veteranos Masculinos PR55	29 Out a 18 Dez
Campeonato da Madeira Veteranos Mascul. PO40	07 Jan a 26 Mar
Torneio de Encerramento Veteranos Mascul. PR59	15 Abr a 11 Jun
Taça AAM Veteranos Masculinos PR57	20 e 21 Mai

Seleções Regionais

A procura por atletas cada vez mais capazes de fazer face às exigências do alto nível é uma preocupação de federações e clubes, que investem em concentrar os seus potenciais em centros de treino, proporcionando-lhes condições ímpares para o seu desenvolvimento.

No receio de perdermos tempo e oportunidades, estes processos têm sido desenvolvidos desde cedo na formação do praticante, sabendo do quanto é difícil em idades baixas definir com exatidão se estamos perante um talento.

No processo de deteção e identificação de atletas com características especiais há que distinguir a performance desportiva resultante do tempo de prática da performance resultante da aptidão para desenvolver determinada tarefa.

São vários os fatores a ter em conta no processo de deteção, morfológicos, fisiológicos, psicossociais, e ter sempre bem presente os estádios desenvolvimento do atleta, pois em muitas situações atletas com idades cronológicas semelhantes têm idades biológicas distintas, o que poderá induzir em falsas determinações, daí a necessidade de determinar em muitas situações a idade biológica dos indivíduos.

A estes atletas excecionais disponibilizamos condições de desenvolvimento e promoção, supostamente melhores do que as encontradas nos clubes, para tal o investimento a ser realizado será significativamente maior, para obtermos melhorias nos diferentes aspetos, recursos materiais, humanos e enquadramento competitivo.

A AAM através das suas seleções regionais tem sido um veículo de promoção e desenvolvimento do atleta regional e que ambicionamos ser cada vez mais. Como tal iremos manter este investimento com os atletas de maior potencial ao nível do escalão de iniciados, identificando e promovendo o(a) jogador(a) madeirense nas competições nacionais que estão previstas.

O processo de deteção de talentos far-se-á no escalão de infantis, Sub.14 femininos e masculinos, e que este ano de acordo com a reestruturação da federação, estes grupos participam no Torneio Nacional de Seleções Regionais, pelo que neste escalão o trabalho será regular com um treino semanal.

Temos programado trabalho em regime de estágios pontuais, com os Centros de Treino de Sub.16 em femininos e masculinos, visando uma melhor integração dos(as) atletas com maior potencial no percurso das seleções nacionais. Com estes Centros de Treino temos prevista a participação num torneio fora da região e a participação no nosso Torneio Aniversário, mais a realização de 4 estágios em concentração.

SELEÇÃO REGIONAL Sub.14

Femininos

Treinos Regulares (**terça-feira**)

1º Estágio em Concentração

02 Nov a 20 Jun

03 a 04 Dez

2º Estágio em Concentração	22 a 23 Abr
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	15 a 18 Jun

Masculinos

Treinos Regulares (segunda-feira)	02 Nov a 19 Jun
1º Estágio em Concentração	03 a 04 Dez
2º Estágio em Concentração	22 a 23 Abr
Torneio Nac. Selec. Reg. Fase Final	15 a 18 Jun

CENTRO TREINO Sub.16

Femininos

1º Estágio em Concentração	12 e 13 Nov
2º Estágio em Concentração	19 a 21 Dez
3º Estágio em Concentração	21 e 22 Jan
34º Torneio Aniversário AAM	18 a 20 Fev
Torneio Andebol Mania 2023	(a definir) Abr
4º Estágio em Concentração	a definir

Masculinos

1º Estágio em Concentração	19 e 20 Nov
2º Estágio em Concentração	19 a 21 Dez
3º Estágio em Concentração	28 e 29 Jan
34º Torneio Aniversário AAM	18 a 20 Fev
Torneio Andebol Mania 2023	(a definir) Abr
4º Estágio em Concentração	a definir

CENTRO TREINO Sub.18

Masculinos

Em conjunto com o Marítimo da Madeira Andebol SAD, pretendemos organizar trabalho de acompanhamento dos atletas com potencial que pertençam ao escalão de juvenis, pois não existe um incremento do estímulo competitivo que seja suficientemente capaz de produzir os efeitos pretendidos a estes atletas que posteriormente integrarão o plantel sénior das nossa equipas.

Quaisquer que sejam as soluções para enquadrar este projeto, as mesmas terão de ser devidamente estudadas e analisadas, equacionada a sua viabilidade quer ao nível da exequibilidade quer mesmo do ponto vista financeiro, e requerem a aceitação por parte dos clubes envolvidos.

Perspetivamos que o Centro de Treino de Sub.18 funcione de forma regular com treinos quinzenais às segundas-feiras, integrando um conjunto de atletas identificados e selecionados como tendo potencial acrescido para a modalidade. Onde os treinadores dos clubes destes atletas terão oportunidade de participar ativamente nesses treinos.

Equacionamos ainda a possibilidade alguns destes atletas virem a integrar a comitiva do clube campeão regional na participação nacional, possibilitando assim uma melhor representação regional e concomitantemente um estímulo competitivo mais ajustado a estes atletas.

Formação

Manter a parceria com a UMa no sentido de organizar, promover e divulgar formação na área do treino do andebol e desporto de formação.

Vamos procurar divulgar todas as formações promovidas pela federação, por outras associações do país e mesmo pelas outras associações regionais de outras modalidades, através do nosso site, de forma a aumentar a oferta formativa dos nossos agentes.

ÁRBITROS

Ao nível da formação dos árbitros perspetivamos de três formas distintas. A formação de novos árbitros, construindo um quadro de referências orientadoras para quem inicia a prática da arbitragem. Organizar um momento específico de formação/reciclagem para os árbitros regionais, e manter um acompanhamento ao jovem árbitro no desempenho da sua atividade ao longo da época através de reuniões periódicas.

Ação Formativa Novos Árbitros	Out/Nov	AAM
Ação Reciclagem 22/23 Arbitragem	15 a16 Out	AAM

TREINADORES

Esta época concentramos a formação dos treinadores com Clinic e nos cursos de treinadores. A procura pela formação de novos treinadores continuará a ser um dos principais objetivos a preconizar nesta época, tal como, continuar a possibilitar aos existentes a progressão na carreira, garantindo aos clubes a existência de treinadores devidamente habilitados para os diferentes escalões e níveis de jogo.

Perspetivamos avançar com o curso de treinadores de nível I esta época, e a organização dos estágios do curso de nível II que iniciamos na época anterior.

Curso de Treinadores de Nível II	início previsto	início Out	FAP/AAM
Curso de Treinadores de Nível I	início previsto	início Out	FAP/AAM

Organizar um grande momento de formação com a realização de mais um Clinic da AAM, onde paramos toda a atividade regional para possibilitar aos técnicos regionais estarem completamente disponíveis para esse evento.

XXIX Clinic AAM	17 a 19 Fev	AAM
-----------------	-------------	-----

Anexo.1

Secção III

Falta de árbitros nomeados para o jogo

Artigo 20.º

Falta dos árbitros oficialmente designados

1. Na falta dos árbitros oficialmente nomeados para o jogo, observar-se-ão sequencialmente as seguintes regras:
 - a) O jogo será dirigido pelos árbitros que se encontrarem presentes;
 - b) Na impossibilidade de se encontrarem dois árbitros, o jogo será dirigido por um único;
 - c) Na falta de árbitros, poderão ainda ser dirigidos por técnicos ou dirigentes devidamente inscritos, e com o acordo de ambas as equipas, que deverá ser escrito no relatório do Boletim de Jogo;
 - d) Na impossibilidade de cumprimento das alíneas anteriores, a competição será dirigida por um jogador de cada equipa dos clubes intervenientes, ficando estas com menos um jogador;
 - e) Na impossibilidade de cumprimento de todas as alíneas anteriores, o jogo será dirigido por quaisquer outras pessoas, desde que ambos os oficiais responsáveis de equipa estejam de acordo, que terá de ser escrito no relatório anexo ao Boletim de jogo.
2. Será sancionada com falta de comparência a equipa que se negue a acatar as regras previstas nos números anteriores e, bem assim, a disputar o jogo.

Artigo 21.º

Realização do jogo por árbitros não oficiais

1. Quando o jogo for efetuado sob a direção de árbitros não oficiais, deverá fazer-se constar tal facto do boletim de jogo ou de documento adotado para este efeito, do qual conste, designadamente:
 - a) O local;
 - b) Data e hora do jogo;
 - c) Equipas intervenientes, jogadores e números de cartão de identificação de participante de andebol;
 - d) Resultado no intervalo e no final do jogo.
 - e) Assinatura dos árbitros e dos capitães das duas equipas.
2. O boletim referido no número 1 do presente artigo deverá ser remetido, via portal do Andebol, no prazo de 48 horas à Federação de Andebol de Portugal ou Associação, consoante se trate de prova federativa ou Associativa.
3. Na remessa do boletim de jogo para a Federação de Andebol de Portugal deverão ser observadas as seguintes regras:
 - a) Existindo um vencedor - a remessa do boletim de jogo compete à equipa vencedora.
 - b) No caso de EMPATE - a remessa do boletim de jogo compete à equipa visitada.
 - c) Em caso de EMPATE em terreno neutro, caberá à equipa indicada como visitada (em 1.º lugar) no C.O. da Federação de Andebol de Portugal
4. No caso do boletim de jogo não ser recebido no prazo referido no número 2, será aplicada a multa de €150,00 e repreensão ao Clube faltoso.
5. Se o boletim não chegar nos quatro dias úteis seguintes ao envio da repreensão, será atribuído ao Clube a sanção de derrota por falta de comparência.
6. Caso o jogo não se realize por qualquer motivo, o clube visitado é responsável pelo envio do boletim, justificando a razão da não realização do jogo.

Anexo.2

